



RENTABILIDADE



PATRIMÔNIO



POPULAÇÃO

PreviHonda
1,34%

BancoHonda
1,34%

PGA
1,27%

Total
R\$ 360 mi

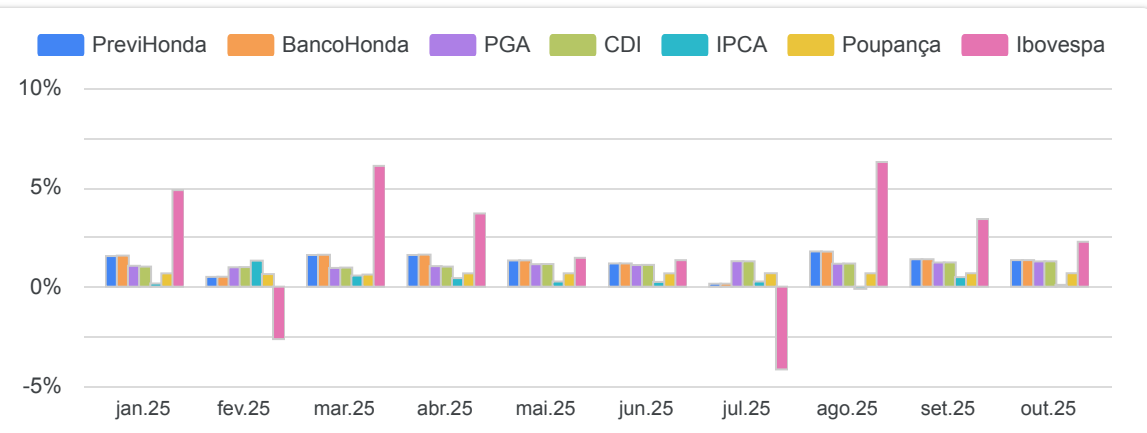
Ativo
13.499

BPD
1.904

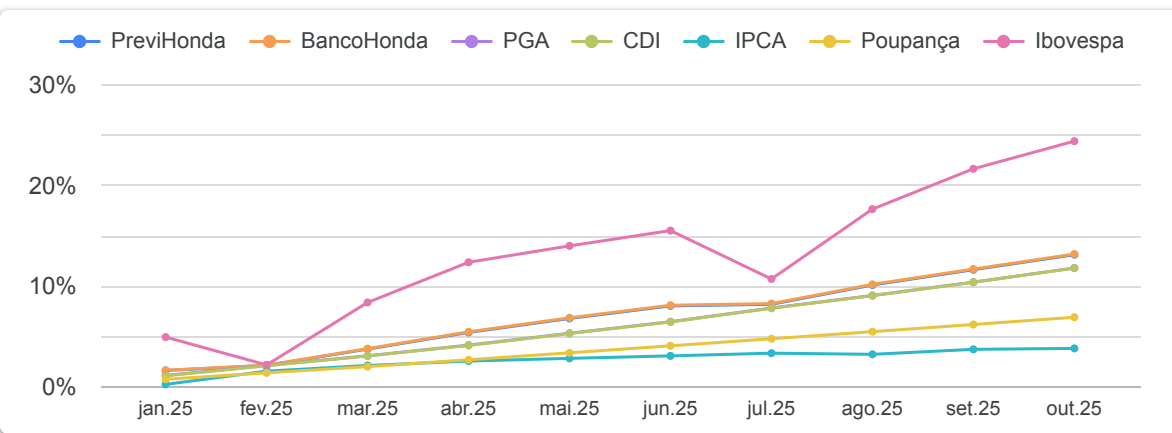
Autopatrocínio
100

Assistido
108

Rentabilidade Mensal

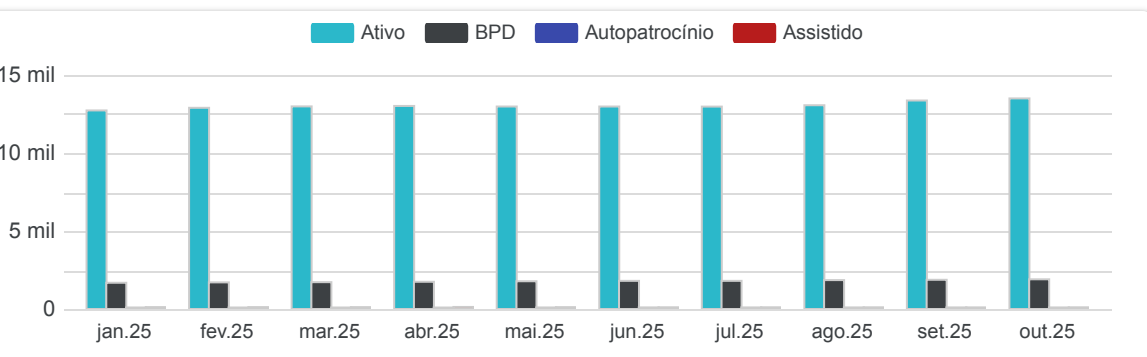


Rentabilidade Acumulada

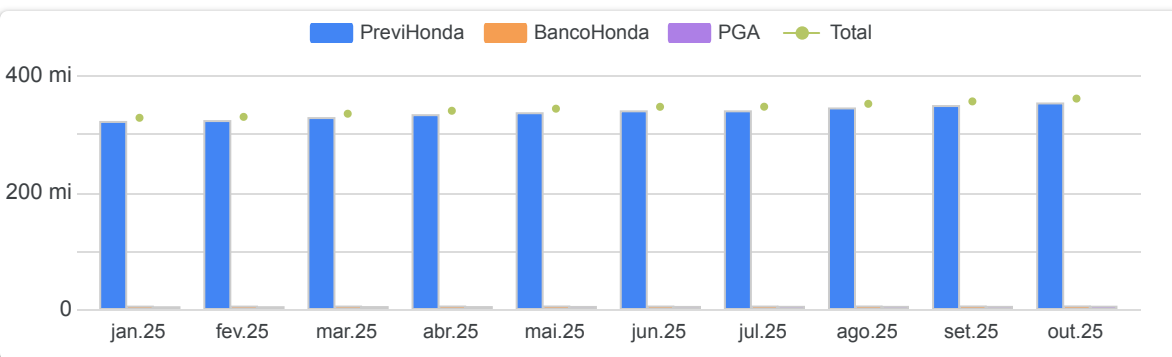


1 de jan. de 2025 - 31 de out. de 2025

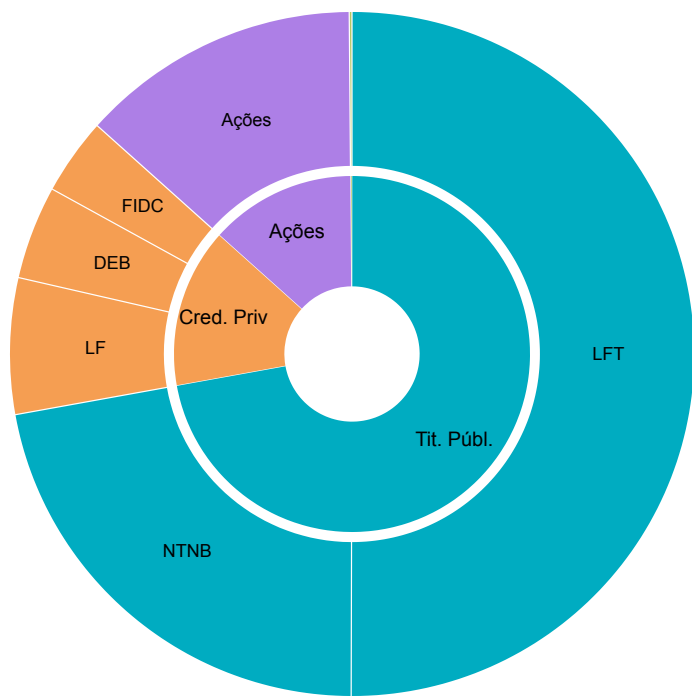
Participantes



Patrimônio



Composição da carteira



Categoria	Ativo	R\$ em milh...	% Ativo
Tit. Públ.	LFT	R\$ 178,09	50,04%
Tit. Públ.	NTNB	R\$ 78,73	22,12%
Cred. Priv	LF	R\$ 22,87	6,43%
Cred. Priv	DEB	R\$ 15,72	4,42%
Cred. Priv	FIDC	R\$ 12,91	3,63%
Ações	Ações	R\$ 47,12	13,24%
Caixa	Caixa	R\$ 0,46	0,13%

Comentário do Gestor de Investimentos



Renda Fixa
As taxas de juros prefixadas fecharam com leve recuo em outubro, mas houve dois movimentos durante o mês. Na primeira quinzena, a curva de juros chegou a subir cerca de 20 pontos-base, em função de rumores de que o governo estaria preparando um projeto para zerar as tarifas do transporte público em nível nacional. Por outro lado, na segunda quinzena do mês, leituras do IPCA abaixo das expectativas pareceram demonstrar que a política monetária finalmente começa a funcionar, o que reforçou as apostas no início do ciclo de cortes em janeiro. Assim, os juros nominais recuaram cerca de 20 pontos-base na parte mais curta e cerca de 10 pontos-base na parte longa da curva de juros. Talvez por isso modo, o comportamento da curva de juros continua refletindo uma espécie de impasse: depois da descompressão do primeiro trimestre do ano, quando o mercado tirou a gordura acumulada no final do ano passado devida ao pânico com a questão fiscal, a curva vem oscilando em um curto intervalo de cerca de 50 pontos-base nos últimos 6 meses. Esta aparente estabilidade pode estar indicando um mercado à espera de mais evidências de que o BC terá espaço para praticar uma política monetária bem mais acomodatória do que os 12,50% de taxa Selic embutida na curva de juros ao fim do ciclo de cortes, no final de 2026. Como os cupons das NTN-B praticamente não se moveram, tivemos mais um leve recuo da inflação implícita, em linha com a inflação esperada no relatório Focus. Com relação ao crédito, repetindo o mês de setembro, o IDA-DI rendeu abaixo do CDI (1,08% contra 1,29%), em um indicativo de que os spreads de crédito talvez tenham encontrado um patamar de equilíbrio.

Bolsa
A bolsa brasileira continuou o movimento de alta iniciado em agosto, fechando outubro com valorização de 2,3%, em sua máxima histórica. Durante boa parte do mês, no entanto, a bolsa trabalhou no terreno negativo, influenciada pelo aumento das tensões entre EUA e China. Aos poucos foi se recuperando, principalmente com a divulgação de índices de inflação abaixo das expectativas, o que reforça as apostas do início do ciclo de afrouxamento monetário em breve por parte do Banco Central. Dentre os setores que mais se valorizaram no mês, tivemos Mineração e Siderurgia, que se beneficiaram da valorização do minério de ferro